

Continue



Guarita de segurança

Guarita é uma pequena construção, geralmente de alvenaria, fibra, metal ou madeira, fixa ou móvel, térrea ou elevada, desenvolvida para abrigar sentinelas, vigias, vigilantes, nas atividades de vigilância e controle de acesso. As guaritas são utilizadas para abrigar e proteger agentes de segurança nas atividades de segurança física. Uma guarita adequada, deve oferecer a seu ocupante, abrigo contra intempérie e proteção a sua integridade física, compatível com nível de risco existente no local. Guarita é uma pequena construção, geralmente de alvenaria, fibra, metal ou madeira, fixa ou móvel, térrea ou elevada, desenvolvida para abrigar sentinelas, vigias, vigilantes, nas atividades de vigilância e controle de acesso. Uma guarita, em arquitetura militar, é uma pequena torre com pequenas janelas, frestas ou seteiras, geralmente erguida no ângulo mais saliente da fortificação, com a função de proteção das sentinelas. Quando em muralhas, são chamadas também de, torres de vigilância, local em que ficam os sentinelas. Geralmente situadas nos cantos de antigos fortes, castelos, e nos atuais estabelecimentos prisionais, são projetadas para dar proteção aos sentinelas, enquanto esses exerciam a função de vigilância. De acordo com o dicionário: Guarida é um substantivo feminino que significa abrigo ou refúgio. As guaritas são utilizadas em segurança de comércio, empresas, condomínios e bancos, entre outros estabelecimentos. A guarita serve como abrigo e proteção ao agente de segurança e sua finalidade é oferecer: Abrigo contra intempérie - condições climáticas, que estejam mais intensas: vento forte, chuva e o sol; proteção contra o calor, frio ou umidade. Proteção a integridade física - capacidade de proteger contra agressão cometidas por criminosos. Sua resistência deve ser compatível com os riscos identificados no local de sua instalação. Em alguns casos deve contar com blindagem especial contra armas de fogo. A guarita é considerada uma célula de segurança do estabelecimento, onde o agente de segurança, deve se sentir abrigado e protegido contra as intempéries e ataques de forças adversárias. Um guarita adequada, deve oferecer a seu ocupante, abrigo contra intempérie e proteção a sua integridade física, compatível com nível de risco existente no local. Deve ser instalada em local adequado, de modo que, facilite e motive o agente de segurança no desempenho de suas atividades. Embora muitos achem que guarita e portaria são a mesma coisa, elas não são, existem características e particularidades que as tornam diferentes. As guaritas, como já vimos, são construções de pequeno porte, que tem como objetivo abrigar e proteger o sentinela ou vigilante, durante seu turno de trabalho. Já as portarias, são construções maiores e mais complexas, tem a finalidade de abrigar e proteger mais de uma pessoa, e seve como ponto principal para controle de acesso ao estabelecimento. Além das pessoas, a portaria abriga também balcão de atendimento, telefones, computadores, catracas de acesso, e outros recursos necessários a pratica profissional de seus ocupantes. As portarias são também chamadas de recepções, por serem o locais projetadas e construídas para realizar o atendimento de pessoas que desejam acessar ao estabelecimento. Antigamente as guaritas eram construídas de bloco de pedras ou madeira. Atualmente elas são fabricadas de diversos tipos de materiais como: alvenaria, madeira, plástico, fibra, metais ou a combinação deles. As guaritas mais modernas, são fabricadas com construção soldada em metal galvanizado, isoladas contra calor ou frio, têm visibilidade de 360 graus, podem ser blindadas e contar com ar condicionado e modernos sistemas de comunicações. As guaritas podem se classificadas conforme suas características de resistência, mobilidade e elevação.
a) De Baixa Resistência: São aquelas construídas em plástico, fibra ou material similar, que apresentam baixa resistência a impactos de armas fogo;
b) De Média Resistência: São aquelas construídas em alvenaria (blocos de cerâmica, de concreto, tijolos etc.), que apresentam média resistência a impactos de armas fogo;
c) De Alta Resistência: São aquelas construídas em alvenaria (blocos de cerâmica, de concreto, tijolos etc.), que recebem reforço de algum revestimento blindado, em ponto considerados mais vulneráveis (guaritas semi-blindadas).
d) De Máxima Resistência: São aquelas construídas ou revestidas totalmente de materiais resistentes a impactos de armas de fogo (guaritas blindadas).
Quanto a mobilidade as guaritas podem ser fixas ou Móveis.
a) Guarita Móvel: é aquela, geralmente construída em plastico ou fibra, que devido a seu peso e praticidade, podem ser deslocadas de um lugar para outro com relativa facilidade;
b) Guarita Fixa: é aquele, geralmente construída em alvenaria, fibra ou metal, geralmente construída ou instaladas para uso por um período longo ou indefinido;
a) Guarita Térrea - é aquela construída ao nível do solo. Geralmente abrigada agente de segurança que exerce as atividades de vigilância de área, perímetro e a identificação prévia de pessoas e veículos, em portões de acesso;
b) Guarita Elevada - é aquela construída ou instalada em nível acima do solo e que requerem escada para adentrar. Normalmente são utilizadas em postos de vigilância de área, estacionamentos e perímetros de segurança. Guaritas Blindadas são aquelas projetadas e construídas para resistir a impactos de arma de fogo de acordo com seu nível de blindagem. Níveis de blindagem refere-se a quais tipos de projéteis essa proteção é capaz de suportar mantendo a segurança dos protegidos. Os níveis de blindagem são testados e aprovados pelo Ministério da Defesa - Exército Brasileiro - e a norma de segurança e ABNT - NBR 15000 (Associação Brasileira de Normas Técnicas). Existem vários tipos de blindagem, sendo as mais comuns a II e a IIIA.
I. Calibres 22, 38 e ataques com ferros e pedras;
II-A: Armas do nível I-A e mais Magnum.357 (ponta macia ou soft point) e pistola 9 mm;
III-A: Todas as anteriores e mais Magnum.44 e submetralhadora Uzi;
III: Todas as anteriores e mais fuzis M16, AK-47, AR-15, FAL, G36 e G3;
IV: Todas as anteriores e mais munições perforantes, como a .30-06 e a .338 e granadas;
V: Todas as anteriores e mais munição 12,7 x 99 mm NATO padrão e ataques aéreos de mísseis Stinger e Tomahawk.
Diferentemente do que alguns imaginam, não existe uma regra ou norma específica para escolha e instalação de uma guarita, é algo muito particular a necessidade segurança da organização. A escolha e instalação de guaritas esta condicionada ao plano de segurança do local, a necessidade emergencial ou necessidade provisória de vigilância humana.
a) Plano de Segurança - Refere-se ao planejamento antecipado das necessidades de segurança do local e dos meios a serem empregados, assim como seu funcionamento;
b) Necessidade Emergencial - refere-se a situações onde ocorrem acontecimentos inesperados e que requerem a presença contínua de um agente de segurança no local. Exemplo: dano em um ponto da barreira perimetral;
c) Necessidade Provisória - refere-se a constatação antecipada da necessidade de criação de um posto de vigilância humana num determinado local, por um período temporário, para execução de uma obra por exemplo. Nos três casos, o motivo principal da instalação da guarita é de oferecer abrigo e proteção ao agente de segurança. Também é de extrema importância levar em consideração o conforto do agente de segurança, pois além de ser um requisito legal, no que se refere a segurança do trabalho, é um importante fator motivacional para o profissional que irá trabalhar no local. A instalação da guarita deve ser precedido de uma análise de risco do local; O modelo a ser escolhido deve ser compatível com a necessidade de segurança do local em que será instalado, considerando as condições climáticas e índice de criminalidade do local; A iluminação adjacentes deve ser bem pensada, de forma a facilitar a visibilidade da área vigiada; A guarita deve possuir, no mínimo, um sistema de comunicação eficiente; Deve possuir um assento ergonômico, de forma que o agente de segurança, mesmo sentado, tenha uma boa visão da área a ser vigiada; Se necessário deve ser equipado com ar-condicionado ou ventilador; Os vidros devem possuir característica de não possibilitar a visão de "fora para dentro"; Deve oferecer conforto e segurança a seu ocupante. É sempre muito importante ressaltar que, as guaritas não devem ter qualquer elemento de distração, como televisão, jornais, revistas ou outros equipamentos e sistemas que fujam às necessidades dos serviços e tirem o foco do que é realmente necessário para execução da atividade de vigilância do local. Na Categoria Segurança física você encontrará vários artigos relacionados a este tema que lhe serão muito úteis. Para continuar publicando e disponibilizando os artigos de forma gratuita a todos, solicito a colaboração dos leitores e leitoras, fazendo pelo menos uma das práticas a seguir. Deixe seu comentário no final dos artigos; Curta e compartilhe as publicações com seus amigos pelas redes sociais; Visualize mais um artigo, essa pratica reduz nossa taxa de rejeição e melhora nosso posicionamento no Google. Cadastre se como leitor e receberá avisos sobre as publicações em seu e-mail. Forte abraço e sucesso! Sérgio Marcondes FISCHER, Robert J., GREEN, Gion. Introduction to Security, 6ed. Newton, Massachusetts: Butterworth-Heinemann, 1998. PURPURA, Philip P. Security and Loss Prevention, 3ed. Newton, Massachusetts: ButterworthHeinemann, 1998. SENNEWALD, Charles A. Effective Security Management, 3ed. Newton, Massachusetts: Butterworth-Heinemann, 1998. Palácios e Castelos- Autor: Basso Júnior, Paulo- Editora: Europa -Temas: Arquitetura, História Medieval. MOREAU, Filipe Eduardo. Arquitetura militar em Salvador da Bahia: séculos XVI a XVIII. Tese (Doutorado) - Universidade de São Paulo. São Paulo, 2011. 373p. BINTLIFF, Russell L. The Complete Manual of Corporate and Industrial Security, 1ed. Englewood Cliffs, New Jersey: Prentice Hall, 1992. 24 de julho15 de abril Por Grupo Iron Categorias Portaria e Recepção Definitivamente se existe uma área que precisa de reforços quando falamos de proteção, esse espaço é a guarita de segurança. Os serviços de portaria e controle de acesso devem passar por uma análise estratégica na hora de implementar equipamentos, ou ao invés de proteger, eles poderão comprometer a segurança. Agora, quando falamos da guarita de segurança, diferentemente de uma portaria, esses ambientes são mais complexos e exigem um pouco mais de agilidade e conhecimento de segurança preventiva de riscos e controle de acesso. Assim, uma guarita de segurança adequada, deve oferecer abrigo contra intempéries, mas o mais importante é apresentar uma alta proteção a sua integridade física, sempre de acordo com o risco que o local oferece, ou seja, quanto mais vulnerável a sua localização for, maior serão os esforços para criar uma guarita de segurança de alto nível. De modo geral, essas construções são encontradas em condomínios, ruas, comércios e etc. Nesse sentido, elas trazem muitos benefícios e iremos abordar alguns deles mais adiante. Acompanhe! O que é uma guarita de segurança? Sempre que falamos desse espaço, começamos explicando como ele é construído, pois se trata de uma pequena construção, frequentemente feita de alvenaria, metal ou até mesmo madeira. O principal objetivo dela é abrigar com segurança os profissionais da vigilância do local durante as suas atividades de controle de acesso e vigia. Todavia, de nada adianta uma estrutura 100% segura, se o pessoal que atuar nela não estiver treinado nos serviços dos quais ela oferece. Portanto, essa é uma parte fundamental para quem implanta uma guarita de segurança nas empresas. Dessa forma, podemos dizer que o que melhor funciona é aliar uma guarita de segurança a estratégias voltadas aos serviços de portaria. Entenda quais são as funções de uma guarita de segurança: Funciona como abrigo aos profissionais: É um ponto de controle de acessos da portaria; Todos os monitoramentos são realizados por lá; Atua como proteção do vigilante. O que é uma guarita de segurança blindada? Assim como as guaritas sem blindagem, as que contam com esse reforço extra também são projetadas para abrigar os serviços da portaria. Porém, a diferença está na resistência aos impactos de arma de fogo conforme o seu nível de blindagem. Os níveis de blindagem servem para entender quais tipos de projéteis essa proteção é capaz de suportar sem que haja o comprometimento e riscos à integridade física do funcionário. Todos esses níveis de blindagem passam por testes até serem aprovados pelo Ministério da Defesa | Exército Brasileiro, assim como, a norma de segurança e ABNT - NBR 15000 (Associação Brasileira de Normas Técnicas). Atualmente, há quatro níveis de blindagem, sendo que dois são os mais utilizados. Confira: Nível I: neste modelo não há restrições com relação ao seu uso, mas em contrapartida ele oferece baixa resistência, limitando-se à calibres como os 22 e 38; Nível II: seguindo a lógica, esse nível de proteção é um pouco mais forte do que o mencionado anteriormente e sua resistência se dá por meio de disparos de 9 milímetros e Magnum 357. Nível III-A: aqui surge uma das blindagens mais utilizadas, juntamente com o nível II. Esses modelos resistem a todos os calibres de revólveres e pistolas, bem como, submetralhadoras. Por não haver restrições de uso, uma guarita de segurança se encaixa perfeitamente em blindagens com esse nível. Nível III: conforme os níveis vão aumentando, as resistências também sofrem esse acréscimo. Sendo assim, este nível oferece resistência a tiros de fuzil. Contudo, para implementá-lo é preciso contar com uma licença especial do Exército Brasileiro. Nível IV: o seu uso é exclusivo a empresas de segurança e portaria, além de transportadoras de valores e outras que possam vir a comprovar a necessidade dessa blindagem. Esse é o mais poderoso nível de blindagem, já que resiste a disparos de metralhadoras, ataques aéreos de mísseis e, até mesmo, granadas. Como seria uma guarita de segurança ideal? O tamanho deve ser adequado às necessidades do local e nível de segurança necessário. É preciso seguir a elevação e recuo de pelo menos três metros da rua; O acesso deve contar com duas portas em sistema de clausura, assim como, um banheiro interno; Com relação a blindagem, é importante que ela vá além dos vidros, contemplando ainda a alvenaria e portas; A visibilidade deve privilegiar de dentro para fora, pois ao contrário a visão deverá ser bloqueada. Outro fato a ser considerado aqui, é a visão de no mínimo 180 graus da rua e do perímetro que o vigilante deve ter; Todos os equipamentos que compõem essa guarita de segurança devem ser confortáveis, ergonomicamente falando; A iluminação interna deve ser alta, auxiliando na identificação dos indivíduos que adentram ao local. Em resumo, uma guarita de segurança para ser considerada eficiente e segura, não pode ter em hipótese alguma, nenhum tipo de distração, por exemplo, jornais e televisão. A guarita de segurança da Ficheshul Essa guarita de segurança se diferencia das demais disponíveis no mercado, principalmente por ser construída em aço ou com blocos estruturais de altíssima resistência. A partir disso, toda a sua estrutura é projetada para oferecer essa alta segurança, indo desde as portas, esquadrias e janelas. Em situações de emergência, a Guarita de Segurança Ficheshul assegura a integridade do profissional, garantindo tempo tempo hábil para as ações de apoio. A boa notícia é que todos esses projetos de guaritas são realizados sob medida, conforme as necessidades do cliente, isto é, você nos conta como precisa garantir essa proteção e nós apresentamos a melhor solução. Fale conosco clicando aqui. Aproveite e leia também sobre os principais modelos de cofres e como escolher o ideal para a sua empresa ou residência. Até breve! A guarita de segurança é um item fundamental em empresas, condomínios e outros ambientes que desejam manter as pessoas protegidas. No entanto, quanto mais bem estruturada for a guarita, melhor será para todas as pessoas que estão presentes neste local. Uma guarita nada mais é do que uma construção que serve para abrigar as pessoas que fazem a vigilância e controlam a entrada de prédios, de empresas, entre outros, algumas possuem blindagem como a de um estande de tiros. Ela pode ser construída em fibra, de metal, madeira ou de alvenaria e pode ser uma guarita blindada que fica tanto no térreo quanto de forma elevada e é ocupada por vigias e/ou vigilantes. A guarita de segurança conta com janelas e como é proveniente da arquitetura militar, ela fica devidamente posicionada em um ângulo classificado como mais saliente, pois é preciso também proteger os sentinelas que estão em sua parte interna. Para o que serve uma guarita? Como seu próprio nome já diz, serve para manter o empreendimento protegido da ação de meliantes, mas ela ainda é útil para proteger de diferentes condições climáticas como sol, chuva, frio e/ou calor. Ela ainda mantém as pessoas que estão em seu interior protegidas da ação dos criminosos. No caso de bancos e de empresas de valores, por exemplo, a guarita de segurança blindada é a melhor opção, inclusive contra o disparo de armas de fogo.Independentemente dos tipos de guarita, ela é classificada como uma célula de segurança do local onde está inserida, pois cabe a ela manter as pessoas protegidas tanto de ataques quanto das intempéries.